

IMPACTOS NO AQUÍFERO ALUVIONAR EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) URBANA, NA CIDADE DE MARABÁ - PA, DECORRENTE DA EXTRAÇÃO DE ARGILAS VERMELHAS

Raimundo Nonato do Espírito Santo dos Santos¹; Jairo Viveiros de Souza²; Iran de Oliveira da Silva²; Andréa Hentz de Mello³

RESUMO

A mineração pode provocar conflitos e tensões com outros segmentos da sociedade e instabilidades socioeconômicas em determinadas regiões. Dentro deste contexto, insere-se o Polo Cerâmico da Marabá (PCM), objeto deste estudo, cuja concentração da atividade mineradora tem causado impactos significativos àquelas áreas, agravado pelo longo período de extração sem responsabilidade ambiental. Esta atividade é destinada ao mercado de construção civil e busca de forma predatória sua matéria prima no município, principalmente nas Áreas de Preservação Permanentes (APP) e nas planícies de inundação do rio Itacaiúnas, pois nestes locais há facilidade, no que concerne o processo de extração e de escoamento da produção, mas, sobretudo pelo volume de matéria prima disponível. O Presente trabalho analisou os impactos ambientais decorrente dessa atividade, em áreas de APP urbanas na cidade de Marabá. O estudo classificou os impactos ambientais no meio físico, como sendo os mais graves na área. A situação de degradação que foi verificada tem como causas principais a falta de conhecimento nos processos de interação da dinâmica do meio físico (solo, e água), com os processos tecnológicos, ou seja, conhecimento técnico, no que diz respeito a condução dos serviços de lavra. O impacto no aquífero aluvionar está relacionado com a interceptação do mesmo, que acontece durante os trabalhos de lavra. Muitas cavas são abandonadas devido ao seu alagamento e que permanecem nessas condições por todo tempo. Ao nosso entender essa situação observada é uma prova de que o aquífero foi atingido durante as escavações, pois as cavas só se mantêm alagadas, devido à manutenção constante do aquífero, pois as cavas passam a ser áreas de descargas, transformando-as em lagos, que ficam cheios durante o ano inteiro, isso só poderia acontecer por meio do aquífero, haja vista que o período de estiagem na região sudeste do Pará é considerado um dos mais secos da região Amazônica, portanto se essas águas fossem de acúmulo pluvial, certamente seriam evaporadas. A presença dessas cavas deixa o aquífero aluvionar, nas áreas de APP vulnerável a contaminação. A avaliação dos Impactos Ambientais (AIA) foi feita usando do método de matriz de interações. As Áreas de Preservação Permanente (APPs) foram caracterizadas como em desequilíbrio ambiental, haja vista, o longo tempo que as mesmas, estão sendo submetidas aos impactos ambientais.

Palavras-chave: Mineração, Argila, Marabá.